

FACULDADE ATENAS

NATÁLIA SILVA OLIVEIRA

**ATUAÇÃO DA LIDERANÇA PRATICADA PELO
ENFERMEIRO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA: uma visão sobre a literatura**

Paracatu – MG

2018

NATÁLIA SILVA OLIVEIRA

**ATUAÇÃO DA LIDERANÇA PRATICADA PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:** uma visão sobre a literatura

Monografia apresentada ao curso de Enfermagem da Faculdade Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Área de Concentração: Ciências da Saúde.

Orientador: Prof^a. Msc. Monyk Karol Braga Gontijo.

Paracatu – MG

2018

NATÁLIA SILVA OLIVEIRA

**ATUAÇÃO DA LIDERANÇA PRATICADA PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: uma visão sobre a literatura**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação da Faculdade Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Área de Concentração: Ciências da Saúde.

Orientador: Prof^a. Msc. Monyk Karol Braga Gontijo.

Banca Examinadora:

Paracatu – MG, 25 de junho de 2018.

Prof^a. Msc. Monyk Karol Braga Gontijo.
Faculdade Atenas

Prof^a.Msc. Lisandra Rodrigues Risi
Faculdade Atenas

Prof^a. Giovanna da Cunha Garibaldi de Andrade
Faculdade Atenas

Dedico aos meus pais, pelo estímulo, carinho e compreensão, pessoas realmente maravilhosas em minha vida, que em nenhum momento negaram auxílio, amor e carinho para mim. Nos momentos mais difíceis somaram suas experiências e me fizeram crer que na vida só se vence através da união e do amor incondicional. Dedicção eterna a vocês será o meu lema.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que permitiu que isso tudo acontecesse ao longo da minha vida, e não somente nesses anos como universitária, mas sim em todos os momentos que estive junto a mim, por ter me dado saúde, força para superar todas as dificuldades, aos amigos e família.

Ao meu namorado por sua paciência neste período do curso, obrigada por cada palavra de incentivo e pela presença constante em minha vida.

Aos meus pais, mas em especial minha mãe pelo apoio e dedicação para comigo. Obrigada por fazerem parte na realização desse curso.

A Professora Msc. Monyk karol Braga Gontijo pela orientação, apoio e confiança. E aos demais professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o, meu muito obrigada.

“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”

Florence Nightingale

RESUMO

Diversas são as atividades que podem ser desempenhadas pelos enfermeiros no exercício de suas funções, mas sem dúvida aquelas realizadas no ambiente hospitalar de atendimento às urgências e emergências, tem peculiaridades que exigem várias condutas distintas dos profissionais da saúde. A liderança é um processo que influencia diretamente nas atividades do indivíduo e do grupo por ele liderado, buscando a melhor forma de realizar os objetivos, assim a liderança inclui a realização de objetivos, com pessoas e por meio delas, devendo um líder se ocupar de tarefas e relações humanas. O objetivo deste trabalho foi abordar a importância da atuação da enfermagem nas urgências e emergências hospitalares, pois mostra que os princípios da atenção hospitalar às vítimas de acidentes reúnem de forma complexa a estrutura física, o suporte tecnológico e os recursos humanos especializados para ajudar nas situações de urgência e emergência seguido dos acidentes. As emergências são as principais portas de entrada desses pacientes no hospital, considerando a gravidade das lesões, há assistência de diferentes serviços e poderá exigir um tempo considerável de internação. Isso para que o paciente tenha um atendimento ágil e qualificado. A metodologia utilizada no trabalho foi por intermédios de pesquisas bibliográficas como livros, artigos internet e periódicos de forma confiável.

Palavras-chaves: Enfermeiro, liderança, urgência.

ABSTRACT

There are several activities that can be performed by nurses in the exercise of their functions, but undoubtedly those performed in the hospital environment of emergency and emergency care, have peculiarities that require a differentiated behavior of health professionals, especially nurses who manage teams. Leadership is a process that directly influences the activities of the individual and the group he or she leads, seeking the best way to accomplish the goals, so leadership includes achieving goals, with people and through them, and a leader must take care of tasks and human relations. The objective of this study was to address the importance of nursing performance in hospital emergencies and emergencies, since it shows that the principles of hospital care for the victims of accidents bring together in a complex way the physical structure, technological support and specialized human resources to assist in situations urgency followed by accidents. Emergencies are the main entry points for these patients in the hospital, considering the severity of the injuries, assistance from different services and may require considerable hospitalization time. This is so that the patient has agile and qualified care. The methodology used in the work was by means of bibliographical researches such as books, articles internet and periodicals reliably.

Keywords: *Nursing, leadership, urgency.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	10
1.2 HIPÓTESES	10
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 OBJETIVO GERAL	10
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	11
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	11
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2 COMPREENDER A LIDERANÇA E SUAS CARACTERÍSTICAS	13
3 IDENTIFICAR A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA PRATICADA PELO ENFERMEIRO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	16
4 ANALISAR OS FATORES NECESSÁRIOS PARA MANTER A LIDERANÇA NA ATIVIDADE DO ENFERMEIRO	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21

1 INTRODUÇÃO

A saúde é um direito de todos e um dever do Estado, todo atendimento que envolve a prestação da saúde deve ser prestado com excelência, afinal é uma vida que pode estar em jogo, daí há necessidade de um ambiente seguro, além disso atuação nos moldes das políticas de saúde, adequada administração dos pacientes e educação são papéis fundamentais do enfermeiro (TAYLOR, 2014; BRASIL, 1988).

Assim, à saúde é um dos aspectos mais importantes para o ser humano, é principalmente através das ações de prevenção, proteção e cuidados à saúde que o homem conquista uma melhor qualidade de vida. No contexto da saúde a atuação do enfermeiro é muito importante, esse profissional, devidamente habilitado exerce atividades de alta complexidade que se destinam a cuidados aos doentes, mas também a proteção, prevenção e atenção à saúde dos indivíduos, sua família e comunidade (OGUISSO; SCHMIDT, 2009; TAYLOR, et al, 2014).

Diversas são as atividades que podem ser desempenhadas pelos enfermeiros no exercício de suas funções, mas sem dúvida aquelas realizadas no ambiente hospitalar de atendimento às urgências e emergências têm peculiaridades que exigem uma conduta diferenciada dos profissionais da saúde, especialmente dos enfermeiros que gerenciam equipes (KAWAMOTO; FORTES, 2011; TOBASE; LUCIA; TOMAZINI, 2017).

A pessoa que procura pelo pronto atendimento, ao menos em tese, precisa de um atendimento urgente ou emergencial, visto a condição de sua saúde e possível, mas não imprescindível, risco de vida, implicam numa prestação rápida e eficiente dos profissionais que lhe prestam atendimento (CFM, 1995; TOBASE; TOMAZINI, 2017).

Assim destaca-se o papel da liderança na atuação dos enfermeiros atuantes nos prontos-socorros, pois somente uma atuação de líder será capaz de conduzir a equipe pelo melhor e mais favorável caminho para o alcance dos objetivos almejados e necessários em se tratando de saúde (MARQUIS; HUSTON, 2015; SILVA, 2014).

Diante disso o presente trabalho pretende focar a atuação do enfermeiro líder no gerenciamento como todo e nos atendimentos de urgência e emergência como algo indispensável à adequada prestação dos serviços da saúde, principalmente estes buscados no ápice de uma dor, em casos de acidentes, ou quaisquer outros que traga riscos em maior ou menor grau à vida das pessoas.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual a importância da atuação da liderança praticada pelo enfermeiro em unidades de urgência e emergência?

1.2 HIPÓTESES

Sugere-se que a atuação do enfermeiro é indispensável para melhor atendimento às demandas da saúde e qualidade de vida, especialmente quanto a atuação ocorre nos serviços de urgência e emergência, que demandam ações mais rápidas e coordenadas de toda equipe de forma eficaz.

O enfermeiro líder pode ser um estilo de atuação capaz de selecionar todos os objetivos a ele proposto, coordenando sua equipe de forma diferenciada e influenciada positivamente nas decisões de seu grupo, conduz as ações da melhor maneira para o alcance dos objetivos. No contexto dos atendimentos de urgência e emergência a postura da liderança é ainda mais importante, tendo em vista a situação em que se encontra a pessoa que procura pela urgência.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar a importância da liderança praticada por enfermeiros nas unidades de urgência e emergência.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Compreender a liderança e suas características.

- b. Identificar a importância da liderança praticado pelo enfermeiro em urgência e emergência.
- c. Analisar os fatores necessários para manter a liderança na atividade do enfermeiro.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

A atuação do enfermeiro em setores de urgência e emergência tem sido objeto de atenção da sociedade como um todo, como se pode perceber através das pesquisas científicas e de circulações midiáticas.

Os dados têm sido divergentes quando se trata do real papel e da importância de um enfermeiro. Esse estudo poderá ser usado como embasamento para os profissionais enfermeiros de um pronto-socorro, ou unidades de urgência e emergência, para conhecer ou reconhecer a suma importância da atuação do enfermeiro como líder, e que essa característica se não for inata ela deve ser adquirida por todos os profissionais, já que trata de um processo que influencia grupos para alcançar um objetivo. Além disso, o meio acadêmico poderá ter reforços no conceito de liderança profissional.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

O estudo foi realizado por intermédio da pesquisa bibliográfica, pois tal pesquisa propicia um conhecimento abrangente do tema de forma confiável (GIL, 2008), uma vez que refere-se a "(...) um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema" (MARKONI, LAKATOS 2006, p. 25).

Ainda segundo Lakatos e Marconi (2006), a pesquisa escolhida é pertinente para evitar informações errôneas, constituindo uma fonte indispensável de informação e conhecimento. Diante disso pretende-se realizar uma intensa pesquisa em todas as fontes confiáveis disponíveis, tais como livros, artigos, internet e periódicos, preferencialmente com publicações mais recentes que contemple a temática escolhida.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho é constituído de cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução, o problema, a hipótese, os objetivos, a justificativa e a metodologia do estudo.

O segundo capítulo descreve sobre a compreensão da liderança em enfermagem e suas características.

O terceiro capítulo descreve a importância da liderança praticada pelo enfermeiro em unidades de urgência e emergência.

O quarto capítulo descreve a análise dos fatores necessários para manter a liderança nas atividades do enfermeiro.

O quinto capítulo apresenta as considerações finais sobre o trabalho científico.

2 COMPREENDER A LIDERANÇA E SUAS CARACTERÍSTICAS

A liderança passou a ser desenvolvida cientificamente no início do século XX e representam processo de influenciar as pessoas a atuarem nos princípios morais, o que exige o estabelecimento de laços de confiança, a fim de que se possa trabalhar coletivamente com o intuito de alcançar objetivos em comum. Alguns autores da enfermagem consideram-na como um fenômeno de atividade coletiva, no qual é inevitável agregar esforços individuais para atingir as metas compartilhadas pelo grupo. (SIMÕES ALA; FÁVERO N. 2000).

Percebe-se que exercer a liderança nas circunstâncias atuais consiste numa realidade que permeia as ações baseadas em cada área profissional, em virtude da ocupação, cada vez mais frequente, de cargos de destaque nos serviços de saúde (SANTOS I; CASTRO CB, 2008).

Dentre os exemplos de liderança que se consideram importantes, num ponto de vista histórico, nos anos 1940, consentia que a liderança provinha qualidades concretas de particularidades, em 1960, foi criado o caráter comportamental do líder. A aproximação de imprevidos ou oportunistas assimilou a partir de 1960 até início dos anos 1980, até os dias de hoje, ergue-se as lideranças agradáveis, ilusionaria e de transferência. (AZEVEDO CS, 2002).

Atualmente, a liderança legítima vem avançando lentamente as pesquisas para o espaço de abrangência em saúde, com exceção dos iniciantes. A liderança autêntica revela a extensão na qual o líder representa referência de inauguração e compreensão em sua conduta através da comunicação de conhecimentos precisos para a tomada de decisões, assim concedendo a opinião de outras pessoas (WALUMBWA F; AVOLIO B, 2008).

Este líder faz a propaganda de seus princípios pessoais, motivacionais, sentimentais e comportamentais de modo a consentir que os seguidores qualificam com melhor exatidão a habilidade e a honestidade de suas ações (WANG P, 2010).

A liderança é um processo que influência diretamente nas atividades do indivíduo e do grupo por ele liderado, buscando a melhor forma de realizar os objetivos, assim “a liderança inclui a realização de objetivos, com pessoas e por meio delas, devendo um líder se ocupar de tarefas e relações humanas”. Na visão dos

administradores a liderança conduz o comportamento pelo caminho que se deseja, influencia a mentalidade das pessoas, e por isso é tão importante para o sucesso e eficiência de qualquer atividade (CURY, 2009, p.79; MAXIMIANO, 2008).

Neste momento o líder é aquele que lidera seu grupo e conduz as escolhas mais propícias, ele não obriga ninguém a seguir seus pensamentos, mas suas ações inteligentes influenciam de tal maneira que seus liderados sentem-se confortável em seguir suas opiniões, sendo assim “a essência da liderança é um processo de influência social em que os líderes usam comportamentos interpessoais para motivar seguidores a se comprometer e a fazer seus melhores esforços para contribuir com as metas do grupo” (MARQUIS; HUSTON, 2015 p.78).

Em alguns estudos, os pesquisadores procuraram delinear as características pessoais dos líderes e os estilos de liderança utilizando a sua área de trabalho. Conceitua como um processo de dominar os outros e facilitar o alcance de objetivos comuns que seja por si próprio ou em grupo, a liderança é baseada no comportamento orientado ao relacionamento, que incluindo apoio para o desenvolvimento pessoal e adaptação ao trabalho, reconhecimento do outro e de seu trabalho. Assim, o perfil dos líderes e sua conduta profissional estão intimamente relacionados à filosofia da instituição em que atuam (MURTHY R, 2001; GIFFORD WA; DAVIES B; GRAHAM ID, 2008).

Contemporaneamente destaca-se a necessidade do enfermeiro se ocupar com o gerenciamento de sua equipe dentro das instituições de saúde, seja para melhorar a qualidade ou a eficiência do atendimento, é imprescindível buscar conhecimentos, habilidades e atitudes que subsidiem uma atuação profissional eficaz da promoção da saúde (ANTONELLI; BELLUCCI JUNIOR, 2014)

Segundo MARQUIS; HUSTON, as características fundamentais da liderança que normalmente mais pesa para um sucesso são: **tomada de decisão** que é uma movimentação natural de um líder, ou seja, o elemento principal para uma ótima administração. É uma decisão de maneira complexa, rumo a ser tomado de acordo com nossos atos:

(...)O BusinessDictionay.com (2013, parágrafo 1) define tomar uma decisão “o processo mental de selecionar uma escolha lógica dentre as opções disponíveis”. Isso implica que existe dúvida acerca dos diversos rumos de ação e que uma escolha é feita para eliminar a incerteza (MARQUIS; HUSTON, 2015).

A parte que determina em uma circunstância complexa é a **resolução de problemas**, etapa decisória para aderir uma tomada de decisão sábia e de sucesso. **Observar e avaliar o problema de forma crítica** nos leva ao raciocínio reflexivo, definir intelectualmente a maneira de conceituar, concentrar, aplicar e avaliar de forma ágil para chegar em uma conclusão concreta.

Os elementos de um líder peculiar são quatro: seguimento estabilizado, entendimento moral e ética, clareza e autoconsciência. Envolve argumentos de todas os informes importantes no processo estabilizado, objetivando a busca por opinião de outras pessoas antes da tomada de decisões; o entendimento moral e ética engloba as atitudes comportamentais de cada líder, que são dirigidos por regras e princípios morais íntimos , provinda de seus companheiros, da administração, da sociedade; clareza que representa em fazer propagações pessoais, como divulgações de conhecimentos e manifestar-se claramente suas críticas, visões, sentimentos e princípios morais; autoconsciência entende a confiança nas suas próprias razões, propósitos, bem como diagnostico de sinais fortalezas e fracassos.(WALUMBWA OF; WANG P,2010 ; SANTOS JL; PESTANA AL 2013).

3 IDENTIFICAR A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA PRATICADA PELO ENFERMEIRO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualmente a atividade profissional de enfermagem é regulamentada pela Lei 7.498/86, a qual dispõe que o enfermeiro é um profissional de nível universitário, cabendo-lhe privativamente, conforme artigo 3º da mencionada Lei, organizar e dirigir os serviços de enfermagem, coordenar, planejar, organizar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem, prestar consultorias, realizar auditoria e emitir pareceres sobre assuntos de enfermagem, realizar cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves e cuidados de maior complexidade técnica que não podem ser prestados por assistentes ou técnicos de enfermagem (BRASIL, 1986).

O conceito pretérito da enfermagem, ainda válido, destaca a atividade como:

(...) ciência e arte de assistir ao ser humano (indivíduo, família e comunidade), no atendimento de suas necessidades básicas; de torna-lo independente desta assistência, quando possível, pelo ensino do autocuidado, de recuperar, manter e promover a sua saúde em colaboração com outros profissionais” (HORTA, 1979, p. 23).

Se observamos a definição dada ao profissional enfermeiro pela CBO - Classificação Brasileira de Ocupações tem-se uma completa descrição deste profissional, que consoante a CBO atua tanto na área da saúde em si quanto na assistência social, prestando assistência a pacientes tanto em clínicas quanto em hospitais, ambulatorios, postos de saúde, realizando procedimentos de alta complexidade, sempre buscando a promoção da saúde do indivíduo e da comunidade (CBO 2235-05).

Justamente por essa amplitude que a denominação enfermeiro não consegue revelar completamente a sua função, ao passo que o vocábulo se vincula à doenças e enfermidades, e a atuação do profissional ora mencionado ser bem mais abrangente, planejando e executando ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação (OGUISSO; SCHMIDT, 2009).

Neste momento destaca-se a atuação do enfermeiro como líder, pois a atuação com liderança revela “Prática de enfermagem assertiva e autoconfiante quando presta cuidado, realizando mudanças e atuando em grupos” (TAYLOR, et al, 2014, p. 42). Isso ocorre porque os líderes então num contínuo processo de

autoavaliação, autoconhecimento e autocrítica em si próprio e de sua equipe, buscando sempre melhorar e potencializar as habilidades das pessoas, de forma que melhoram seus resultados, buscando sempre superar as expectativas (TAJRA; SANTOS, 2014).

O enfermeiro que atua como líder consegue “aumentar a produtividade, maximizando a eficiência da força de trabalho” (MARQUIS; HUSTON, 2015 p.75), desta forma no ambiente de atendimento à saúde também devem concentrar os profissionais na atividade de liderança e motivação para que os resultados requeridos sejam alcançados, visto que “tanto uma administração sensata quanto fortes habilidades de liderança são essenciais à viabilidade a longo prazo das organizações atuais de atendimento em saúde” (MACLEOD, 2012; MARQUIS; HUSTON, 2015 p.77).

As maneiras, características dos enfermeiros líderes descobertos foram o autoritário e o autêntico, sendo a liderança exposta como uma equipagem corporativa que promove diálogo, vínculos entre pessoas, organização, o compromisso com o resultado e a solução de conflitos. A educação indica como a principal importância para o desenvolvimento de líderes, comparando diretamente o reconhecimento da formação acadêmica ao aprimoramento dessa capacidade. (LANZONI; MEIRELLES,2011).

A papel do enfermeiro líder envolve o aperfeiçoamento, supervisão e desenvolvimento das ocupações coletivas de enfermagem para a realização do cuidado. O enfermeiro é o responsável pela promoção de capacidades da equipe para que esta finalidade seja atingida. (SANTOS JL; PESTANA AL,2013).

O estilo de Liderança Autocrática favorece a concentração do poder, gerando uma conduta submetido da equipe de trabalho, com vinda de sentimentos de stress e frustração. Em contrapartida, as atitudes da equipe são nitidamente resolvidas, transpassando aos membros da equipe um pressentimento de segurança. A produção costuma ser alta, ainda assim a invenção, automotivação, e a liberdade sejam baixas. (MARQUIS; HUSTON, 2010).

Para Kron e Gray (1998), a liderança democrática representa o trabalho em grupo, onde todos são notificados, sobre as decisões do método e do procedimento que está sendo adiantado, bem como qual sua função dentro das circunstancias.

Os líderes democráticos atuam com indivíduos não pelo comando, mas pela opinião, persuasão e pelo ensino. Um líder democrático encontra-se uma criação inferior grandeza, entretanto com excelente qualidade, quando confrontado com os outros estilos de liderança, autocrática ou Laissez-faire (MARQUIS; HUSTON, 2010; MCEWEN; WILLS, 2009).

Um comparecimento inovador da liderança é recíproco, na qual toda a equipe sinta que tem interessantes contribuições. Junto com o líder, determinam metas e visam a forma de alcançá-los, promovendo melhor contentamento, em virtude que possuem componente na direção do seu fazer (KRON; GRAY, 1998).

Na influência comunicativa, o líder precisa ter segurança no seu conhecimento, com suporte regular de conhecimento, proporcionando capacidade técnica e de convivência para opinar em orientações e assistência, sendo confortada a liberdade da equipe para a tomada de decisão no seu ambiente de trabalho. Nesse ponto de vista, quando o enfermeiro líder destaca seu trabalho na pessoa, ajudara a equipe a conduzir uma assistência intermedia nos clientes, esse gênero de liderança é especialmente competente quando há ajuda e direção entre as pessoas (MARQUIS; HUSTON, 2010).

Na teoria da Liderança Situacional o progresso das explorações quanto a liderança foi conhecida que as qualidades, os estilos e conduta do líder, eram insuficientes para esclarecer o conceito. O destaque das pesquisas passou a compreender os elementos do caso ou do ambiente para definir o estilo de liderança mais eficiente para determinada situação (MCEWEN; WILLS, 2009). A vista inicial da coordenação como um método coletivo de circunstancias que pretende que o estilo de liderança transforme de acordo com a situação ou os funcionários envolvidos (MARQUIS; HUSTON, 2010).

4 ANALISAR OS FATORES NECESSÁRIOS PARA MANTER A LIDERANÇA NA ATIVIDADE DO ENFERMEIRO

Segundo a Organização mundial de Saúde (OMS) a saúde designa um estado completo e concomitante de bem estar mental, físico e social, não a mera ausência de uma enfermidade ou moléstia, é um equilíbrio de forma e função do organismo que permite com que ele se ajuste de forma satisfatória e dinâmica as suas funções (OMS; KAWAMOTO; FORTES, 2011), sendo o enfermeiro um profissional da saúde afirma-se então que a sua função não é limitada à doença em si, sua atividade é extensa e inclui desde a prevenção das doenças, os cuidados para melhoria, e a promoção e manutenção da saúde não só do indivíduo, mas de sua família e da comunidade como todo (TAYLOR, et al, 2014, p. 38).

Justamente por isso, os profissionais da saúde, no qual incluem-se os enfermeiros, devem preparar-se para prestar um completo atendimento, lembrando sempre que lidam com pessoas e não somente com doenças, assim além da própria promoção da saúde, devem atender para a sua manutenção, recuperação, prevenção (KAWAMOTO; FORTES, 2011).

Numa situação de pronto atendimento o papel do enfermeiro é ainda mais destacado, devido as condições das pessoas que procuram, ou ao menos, deveriam procurar por esse tipo de serviço. Neste momento necessário se faz indispensável algumas colocações preliminares acerca do pronto socorro, para em seguida averiguar a atuação do enfermeiro e a importância de sua performance como líder.

O Conselho Federal de Medicina, em sua Resolução n. 1.451 entende que urgência é aquela situação inesperada de agravo da saúde, mesmo que não haja risco potencial de vida, mas que indique a necessidade de cuidados imediatos ou em até 24 horas, já a situação de emergência é mais grave, enquadrando-se nesta condição aqueles indivíduos que estiverem, necessariamente, em risco de vida ou em sofrimento intenso que implique num tratamento médico imediato (CFM, 1995).

O que ocorre, entretendo no Brasil, é que muitas pessoas acabam procurando por este tipo de atendimento sem que se enquadre nas situações acima apontadas como urgentes ou emergenciais. O que leva diversos autores pesquisados a destacar que a cultura brasileira ainda não entendeu o que realmente é uma urgência, ou necessidade de um atendimento emergencial, e isso acaba dificultando

a eficiência e agilidade do serviço de um pronto socorro (KAWAMOTO; FORTES, 2011; TOBASE; TOMAZINI, 2017; SANTOS, 2014).

De acordo com o destacado por Tombase e Tomazini (2017) a crença ainda é de que qualquer imprevisto que altere o curso da vida caracteriza-se como emergência, levando as pessoas a buscarem assistência nos locais em que a solução é, teoricamente mais rápida, como no caso do pronto-socorro, isso faz com que haja uma alocação inadequada dos recursos, revelando a fragilidade do sistema de saúde nacional, que acaba sobrecarregando os serviços de emergência e urgência pelos hospitais de todo o país.

O pronto atendimento deve ser limitado especificamente ao atendimento de pessoas cuja saúde se encontra em risco, devendo ele ser imediatamente acolhido num pronto socorro, buscando sempre a melhor e mais rápida resposta à demanda, seja qual for o nível de gravidade, possibilitando o acolhimento a atenção qualificada e resolutiva aos pacientes, sejam adultos ou crianças, em estado crítico ou potencialmente crítico (SANTOS, 2014, p. 23).

No contexto de urgência e emergência a atuação da enfermagem é ainda mais destacada, pois o tempo de espera pode ser determinante para a vida da pessoa, deste modo é fundamental que toda equipe técnica e administrativa trabalhe de forma coordenada, devendo os enfermeiros conhecer bem a sala de atendimento da urgência e deixar todos os materiais médico-hospitalares organizados e identificados em locais de fácil acesso, para que a estabilização do paciente seja feita de forma ágil e adequada (SANTOS, 2014).

Corroborando Dantas (2015) informam que a atuação do enfermeiro em serviços hospitalares de atenção à emergência e urgência sobressaltam especificidades e articulações indispensáveis à gerencia do cuidado com pacientes em situações específicas e mais complexas que demandam um rápido e correto atendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atribuições do enfermeiro exigem um amplo conhecimento teórico e técnico, atua tanto na área da saúde em si quanto na assistência social, prestando assistência a pacientes tanto em clínicas quanto em hospitais, ambulatórios e postos de saúde.

A assistência prestada pelo enfermeiro é por inteiro, auxiliando a pessoa em tudo que ela não consegue fazer sozinha, orientando, supervisionando, ensinando ou encaminhando a outros profissionais. Na urgência e emergência a atuação do enfermeiro é ainda mais destacada, pois o tempo de espera pode ser determinante para a vida de uma pessoa.

Ao se analisar a dimensão dos serviços de emergência verifica-se que existe uma apreciação do profissional de saúde que atua nas emergências, pois a constante evolução nas formas de assistência e dos equipamentos hospitalares utilizados para prestar o cuidado ao paciente, faz com que este profissional sinta a necessidade constante de reciclagem, melhorando com isso o seu campo de atuação.

Uma das mudanças desta evolução é o cuidado do paciente de forma planejada. De acordo com a pesquisa foi possível afirmar que é de suma importância a liderança do enfermeiro em âmbito hospitalar (Urgência e Emergência), assim dando-lhe ao paciente atendimento qualificado.

Acredita-se que através do resultado dessa pesquisa o enfermeiro deve reconhecer a importância da sua liderança, fazendo com que possa propagar os seus princípios pessoais, motivacionais, sentimentais e comportamentais de uma forma a consentir que os seguidores qualifiquem com melhor exatidão a habilidade e a honestidade de suas ações. Conclui-se que as características de liderança citada têm poder de adequar ao melhor atendimento em urgência.

REFERÊNCIAS

ANTONELLI, Renata Cristina; BELLUCCI JUNIOR, José Aparecido. **Gerenciamento de enfermagem em serviço hospitalar de emergência: revisão integrativa da literatura**. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 35, n. 2, p. 137-146, jul./dez. 2014.

AZEVEDO CS. **Liderança e processos intersubjetivos em organizações públicas de saúde**. RevCiênc Saúde Coletiva. 2002; 7(2):349-61.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em 14 nov 2017.

BRASIL. **LEI N. 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986: dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm>. Acesso em 14 nov 2017.

CBO - **Classificação Brasileira de Ocupações, CBO 2235-05**. Disponível em: <<http://www.ocupacoes.com.br/cbo-mte/223505-enfermeiro>>. Acesso em 23 nov 2017.

Conselho Federal de Medicina. **Resolução n. 1.451/95**. Brasília: Diário Oficial da União, 1995.

CURY, Antônio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DANTAS, Uberlândia Islândia Barbosa; et al. **O trabalho dos enfermeiros no setor de urgência: limites e perspectivas**. Revenferm UFPE online., Recife, v.9, n.3, p.7556-7561, abr., 2015.

FORTES, J. I. et al. **Curso de especialização profissional de nível técnico em enfermagem**. São Paulo: Fundap, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIFFORD WA, DAVIES B, GRAHAM ID, LEFEBRE N, TOURANGEAU A, WOODEND K. **A mixed methods pilot study with a cluster randomized control trial to evaluate the impact of a leadership intervention on guideline implementation in home care nursing**. ImplementSci. 2008; 3:51.

GAUDÊNCIO P. **Super dicas para se tornar um verdadeiro líder**. São Paulo: Saraiva; 2007.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1979.

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. **Fundamentos de Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, P. (Coord.). **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KRON, T; GRAY, A. **Administração dos cuidados de enfermagem ao paciente. Colocando em ação as habilidades de liderança**. 6 ed., Rio de Janeiro; Interlivros, 1994, 320 p.

LANZONI Gabriela, MEIRELLES Betina. Rev.Latino-Am. **Enfermagem**. 19(3):[08 telas] maio-jun 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARQUIS, B.L.; HUSTON, C.J.**Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**, Artmed, Porto Alegre, 1999

MARQUIS, Bessie, HUSTON, Carol. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**, 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MURTHY R. **Implementation of strategies to control antimicrobial resistance**, Chest. [periódico na Internet] 2001 [acesso 08 set 2009]; 119(2):405-11.

MCEWEN, M.; WILLS, E.M. **Bases teóricas para enfermagem**. 2 ed.. Porto Alegre; Artmed, 2009.

NEIVA, Delander da Silva; MARQUEZ, Daniela de Stefani; OLIVEIRA, Wenderson Silva Marques. **Manual de elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC): projeto de pesquisa/monografia**. 13. ed. Paracatu: Setor de Pesquisa e Iniciação Científica – Faculdade Atenas, 2017.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SANTOS, Nívea Moreira. **Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência**. São Paulo: Érica, 2014.

SILVA, Danielle Soares; et al. **A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência**. Rev. Eletr. Enfermagem. v.16, n.1; p. 211-219, jan/mar2014.

SANTOS J,; PESTANA AL; GUERREIRO P; MEIRELLES BS, ERDMANN AL. **Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa.** RevBrasEnferm. 2013; (66):257-63.

SANTOS I, CASTRO CB. **Estilos e dimensões da liderança: iniciativa e investigação no cotidiano do trabalho de enfermagem hospitalar.** Texto Contexto Enferm. 2008;17(4):734-42.

SIMÕES ALA, FÁVERO N. **Aprendizagem da liderança: opinião de enfermeiros sobre a formação acadêmica.** Rev Latino AmEnferm. 2000;8(3):91-6.

TAJRA, Sanmya Feitosa, SANTOS, Nádia dos. **Planejamento e Liderança: conceitos, estratégias e comportamento humano.** São Paulo: Érica, 2014.

TAYLOR, Carol R., et al. **Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem,** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

TOBASE, Lucia, TOMAZINI, Edenir Sartorelli. **Urgências e emergências em enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

WALUMBWA F, AVOLIO B, GARDNER W, WERNING TS, PETERSON SJ. **Authentic leadership: development and validation of a theory-based measure validation of a theory-based measure.**J Manag. 2008; 34(1):89-126.

WALUMBWA OF, WANG P, WANG H, SCHAUBROECK J, AVOLIO BJ. **Psychological processes linking authentic leadership to follower behaviors.** Leadership Quart. 2010; 21:901-14.